



FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIARIO ABERTO OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR ACCÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS
EM 30 DE JUNHO DE 2009



CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS EM 30 DE JUNHO DE 2009

O presente relatório refere-se ao período de 1 de Janeiro de 2009 até 30 de Junho de 2009.

Durante o período, o fundo apresentou uma valorização líquida de 3,21%, ficando acima do seu benchmark indicativo que sofreu uma valorização de apenas 1,97% no mesmo período. A forte volatilidade dos mercados até Março levou-nos a privilegiar uma política de gestão prudente, subponderada em acções em relação ao seu benchmark indicativo, e aumentando progressivamente essa exposição consoante a melhoria das condições de mercado o permitiam. No investimento em obrigações, a exposição inicialmente forte a títulos de dívida pública foi progressivamente reduzida de forma a privilegiar as emissões de curto prazo de emitentes privados, que ofereceram excelentes condições no início do ano. Assim sendo, a volatilidade diária do fundo calculada sobre o período de referência ficou limitada a 6,1%, em comparação com 9,8% para o nosso benchmark indicativo.

Esperamos para o ano 2009 no seu conjunto uma evolução positiva de cerca de 10%-15% dos mercados de acções o que significa que iremos conservar uma parte importante da nossa carteira investida nessa classe de activos, próximo do nível de nosso benchmark indicativo (50%). A nossa postura em relação à evolução dos mercados de dívida continua muito prudente, o risco de inflação e de forte subida das taxas de médio e longo prazo sendo forte. Iremos continuar a privilegiar exposições limitadas ao risco de taxa, investindo em obrigações de curto prazo, nomeadamente de emitentes privados.

Características Principais do Fundo

Entidade Gestora: Optimize Investment Partners SGFIM, S.A.
Av. Fontes Pereira de Melo nº21 4º 1050-116 Lisboa
Capital social de € 1.000.000
Contribuinte nº508 181 321

Início de Actividade do fundo: 25 de Setembro de 2008

Política de Rendimentos: Não distribui rendimentos

Comissão de Gestão: 1,8% ao ano

Comissão de Depositário: 0,25% ao ano

Entidade Depositária: Banif Banco de Investimento, SA

Objectivo do fundo: O objectivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de activos com exposição aos mercados de obrigações e acções nomeadamente

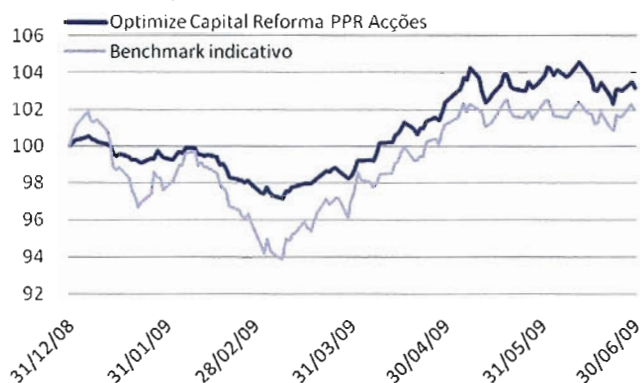
Política de investimento

O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em acções (ou fundos de acções) será de cerca de 40% não podendo ultrapassar 55% do valor do fundo.



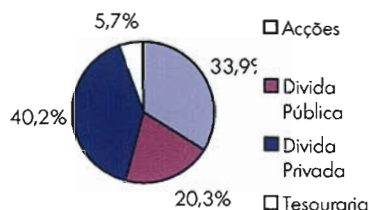
Tendo em conta o contexto extremamente volátil dos mercados durante o período considerado, a política de gestão seguida foi extremamente cautelosa, o que permitiu preservar o valor do fundo, limitar o nível de volatilidade, e realizar uma performance significativamente superior ao benchmark indicativo do fundo.

Evolução comparativa do fundo



O benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:
 Obrigações - Bloomberg/EFAS - 50%, Acções Europa - MSCI Europe - 40%, Monetário - EuroMTS Eonia - 10%.

Alocação de activos



Principais posições do fundo

Activo	Valor em carteira	Peso
OT PGB 5% 06/15/12	223 816,10 €	14,2%
Invesco € CRP BOND-C	145 983,10 €	9,2%
Morg ST € CRP BOND-I	140 028,82 €	8,9%
UP OPT INV ACTIVO	128 261,21 €	8,1%
Lyxor ETF Dow Jones	108 559,00 €	6,9%
OT PGB 5.45 09/23/13	82 767,53 €	5,2%
BANIF EUROCRÉDITO	80 062,40 €	5,1%
Schroder ISF BRIC C	74 706,84 €	4,7%
EDF 5.625% 01/23/13	46 494,82 €	2,9%
DAIGR 7.75% 03/26/12	46 469,28 €	2,9%

Lisboa, 28 de Julho de 2009

O Técnico de Contas

Coelho Fernandes

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA ACCÇÕES PPR

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

ACTIVO	2009			2008		
	Activo Bruto	Mais-valias / provisões	Menos-valias/ provisões	Activo líquido	Activo Líquido	
Carteira de títulos						
Obrigações	560 650,65	7 368,74	0,00	568 019,39	545 728,38	
Ações	129 949,59	0,00	14 031,51	115 918,08	0,00	
OICVM de ações	346 503,99	11 954,18	5 401,97	353 056,20	92 764,88	
OICVM de obrigações	340 000,00	26 074,32	3 268,42	362 805,90	0,00	
OICVM de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	545 851,12	
Outros OICVM	130 000,00	0,00	1 738,79	128 261,21	129 413,23	
	<u>1 507 104,23</u>	<u>45 397,24</u>	<u>24 440,69</u>	<u>1 528 060,78</u>	<u>1 313 757,61</u>	
Terceiros						
Contas de devedores	44,31	0,00	0,00	44,31	410,85	
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	45 362,48	0,00	0,00	45 362,48	106 101,06	
Acrésimos e diferimentos						
Acrésimos de proveitos	4 748,28	0,00	0,00	4 748,28	10 878,88	
Despesas com custo diferido	0,00	0,00	0,00	3 048,35	0,00	
Outros acrésimos e diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	<u>4 748,28</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>7 796,63</u>	<u>10 878,88</u>	
Total do Activo	<u>1 557 259,30</u>	<u>45 397,24</u>	<u>24 440,69</u>	<u>1 581 264,20</u>	<u>1 431 148,40</u>	
Número total de unidades de participação em circulação	152 631,96			142 362,05	Valor da unidade de participação	10,3350
						10,0132

CAPITAL E PASSIVO

Capital do OIC				
Unidades de Participação	1 526 319,60			1 423 620,46
Variações Patrimoniais	2 035,69			131,55
Resultados Transitados	1 751,76			0,00
Resultado líquido do exercício	47 348,09			1 751,76
Total do Capital do OIC	<u>1 577 455,14</u>			<u>1 425 503,77</u>
Terceiros				
Resgate a pagar aos participantes	0,00			0,00
Comissões a pagar	3 738,77			3 700,10
Outras contas de credores	0,00			1 610,25
	<u>3 738,77</u>			<u>5 310,35</u>
Acrésimos e diferimentos				
Outros acrésimos e diferimentos	70,29			334,28
Total do Passivo	<u>3 809,06</u>			<u>5 644,63</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo	<u>1 581 264,20</u>			<u>1 431 148,40</u>
	0			

CNT



DEMONTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

	2009	2008	PROVEITOS	2009	2008
CUSTOS E PERDAS					
Juros e custos equiparados			Juros e rendimentos equiparados		
Da carteira de títulos e outros activos	10,45	-	Da carteira de títulos e outros activos	13 094,06	-
De operações correntes	77,86	-	De operações correntes	162,00	-
Comissões e taxas			Rendimento de títulos e outros activos		
Da carteira de títulos e outros activos	17 977,01	-	Da carteira de títulos e outros activos	2 594,10	-
Outras, de operações correntes	0,00	-	Ganhos em operações financeiras		
Perdas em operações financeiras			Na carteira de títulos e outros activos	77 525,44	-
Na carteira de títulos e outros activos	27 658,37	-	Em operações extrapatrimoniais	0,00	-
Em operações extrapatrimoniais	0,00	-			
Impostos					
Impostos sobre rendimentos	245,66	-			
Impostos indirectos	58,16	-			
Resultado líquido do exercício (positivo)	47 348,09	-	Resultado líquido do exercício (negativo)	0,00	-
	<u>93 375,60</u>	<u>-</u>		<u>93 375,60</u>	<u>-</u>

CNT
ST



OPTIMIZE CAPITAL REFORMA ACÇÕES PPR

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 de DEZEMBRO DE 2008

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	107 184,00	1 425 362,26
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	4 191,00	0,00
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	<u>102 993,00</u>	<u>1 425 362,26</u>
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 302 231,08	209 184,60
Reembolso de títulos	240 000,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	22 105,94	0,00
Juros e proveitos similares recebidos	9 489,25	72,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 706 458,69	1 525 543,40
Juros e custos similares pagos	13 627,64	0,00
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1 463,91	109,96
Outras taxas e comissões	627,34	4,40
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1,90	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	<u>-148 353,21</u>	<u>-1 316 401,16</u>
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	0,00	0,00
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Fluxo das operações a prazo e de divisas	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	1 452,15	2 189,07
Pagamentos:		
Comissão de gestão	12 961,75	4 440,80
Comissão de depósito	1 808,77	607,87
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	0,44
Impostos e taxas	200,00	0,00
Outros pagamentos correntes	1 860,00	0,00
Fluxo das operações de gestão corrente	<u>-15 378,37</u>	<u>-2 860,04</u>
Saldo dos fluxos de caixa do período	<u>-60 738,58</u>	<u>106 101,06</u>
Disponibilidades no início do período	<u>106 101,06</u>	<u>0,00</u>
Disponibilidades no fim do período	<u>45 362,48</u>	<u>106 101,06</u>



NOTAS ANEXAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30/06/2009

Nota 1

Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

	Saldo em 31.12.2008	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2009
Valor base	1 423 620,46 €	105 310,57 €	4 221,68 €	1 610,25 €	- €	1 526 319,60 €
Diferença para o valor base	131,55 €	1 873,46 €	- 30,68 €	- €	- €	2 035,69 €
Resultados transitados	- €	- €	- €	1 751,76 €	- €	1 751,76 €
Resultado líquido do exercício	1 751,76 €	- €	- €	-1 751,76 €	47 348,09 €	47 348,09 €
	<u>1 425 503,77 €</u>	<u>107 184,03 €</u>	<u>4 191,00 €</u>	<u>1 610,25 €</u>	<u>47 348,09 €</u>	<u>1 577 455,14 €</u>
Número de unidades de participação	142 362,19	152 631,96063	0,00	0,00	0,00	152 631,96063
Valor da unidade de participação	10,0132		-	0,00	0,00	10,3350 €

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO

Em 30 de Junho, o número de participantes em função do Valor líquido global do Fundo, apresenta o seguinte detalhe:

	Participantes em 30.06.2009
- Superior a 25%	1
- De 10% a 25%	0
- De 5% a 10%	0
- De 2% a 5%	2
- De 0,5% a 2%	4
- Inferior a 0,5%	101
Total	108

EVOLUÇÃO DO FUNDO

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2009	Janeiro	1 443 714,87	9,9506	145 088,75246
	Fevereiro	1 422 046,96	9,8053	145 028,77535
	Março	1 433 490,78	9,8539	145 474,88264
	Abril	1 500 234,34	10,2540	146 307,55779
	Maio	1 518 830,10	10,3409	146 876,22521
	Junho	1 577 455,13	10,3350	152 631,9600



Nota 3 INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30.06.2009

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Ob. Dívida Pública						
11113-OT Taxa Fixa, MLP						
OT PGB 5.45 09/23/13	79 046,75 €	689,68 €		82 767,53 €	3 031,10 €	85 798,63 €
OT PGB 5% 06/15/12	222 182,50 €	1 207,23 €		223 816,10 €	426,37 €	224 242,47 €
Sub-total	301 229,25 €	1 896,91 €		306 583,63 €	3 457,47 €	310 041,10 €
1112-Ob. Dívida Privada						
11122-Div. Priv. Estrangeira						
DAIGR 7.75% 03/26/12	44 045,40 €	1 567,77 €		46 469,28 €	856,11 €	47 325,39 €
EDF 5.625% 01/23/13	44 923,20 €	548,95 €		46 494,82 €	1 022,67 €	47 517,49 €
EOANGR 4.875% 01/14	43 701,00 €	443,80 €		45 003,07 €	858,27 €	45 861,34 €
BNP 3.25% 03/27/12	41 832,00 €	736,53 €		42 923,80 €	355,27 €	43 279,07 €
BAYGR 4.625 09/26/14	42 642,60 €	1 025,71 €		44 179,21 €	510,90 €	44 690,11 €
VWagen 5,25 04/01/11	42 277,20 €	1 149,07 €		43 969,97 €	543,70 €	44 513,67 €
Sub-total	259 421,40 €	5 471,83 €		269 040,15 €	4 146,92 €	273 187,07 €
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Acções						
11211-Acções Nacionais						
Sonaecon, SGPS, SA.	20 049,63 €		2 479,63 €	17 570,00 €		17 570,00 €
SONAE	19 999,44 €		2 074,41 €	17 925,03 €		17 925,03 €
Zon Multimedia	19 943,00 €		1 357,30 €	18 585,70 €		18 585,70 €
Sub-total	59 992,07 €		5 911,34 €	54 080,73 €		54 080,73 €
11212-Acções Estrangeiras						
BNP Paribas	19 957,62 €		671,37 €	19 286,25 €		19 286,25 €
DEXIA	49 999,90 €		7 448,80 €	42 551,10 €		42 551,10 €
Sub-total	69 957,52 €		8 120,17 €	61 837,35 €		61 837,35 €
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
DWS Inv. Chinese E2	23 137,44 €	2 900,63 €		26 038,06 €		26 038,06 €
GS-US Growth Equity	38 618,99 €	884,82 €		39 503,81 €		39 503,81 €
Schroder ISF BRIC C	69 999,93 €	4 706,91 €		74 706,84 €		74 706,84 €
Sub-total	131 756,36 €	8 492,36 €		140 248,71 €		140 248,71 €
11252-Fundos de Obrigações						
BANIF EUROCRÉDITO	80 000,00 €	62,40 €		80 062,40 €		80 062,40 €
Invesco € CRP BOND-C	130 000,00 €	15 983,10 €		145 983,10 €		145 983,10 €
Morg ST € CRP BOND-I	130 000,00 €	10 028,82 €		140 028,82 €		140 028,82 €
Sub-total	340 000,00 €	26 074,32 €		366 074,32 €		366 074,32 €
11253-Fundos Mistos						
UP OPT INV ACTIVO	130 000,00 €		1 738,79 €	128 261,21 €		128 261,21 €
Sub-total	130 000,00 €		1 738,79 €	128 261,21 €		128 261,21 €
1129-ETF's						
11291-ETF's Acções						
CASAM ETF MSCI CHINA	21 757,68 €	3 461,82 €		25 219,50 €		25 219,50 €
Lyxor ETF Dow Jones	112 100,97 €		3 541,97 €	108 559,00 €		108 559,00 €
Lyxor DJStoxx600 Ins	40 050,00 €		1 860,00 €	38 190,00 €		38 190,00 €
iShares DJ EUROSTOXX	40 838,98 €		3 268,42 €	37 570,56 €		37 570,56 €
Sub-total	214 747,63 €	3 461,82 €	8 670,39 €	209 539,06 €		209 539,06 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	45 362,48 €			45 362,48 €		45 362,48 €
Total	1 552 466,71 €	45 397,24 €	24 440,69 €	1 581 027,64 €	7 604,39 €	1 588 632,03 €

9



Nota 4 - Base de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercício

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.

- c) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

- b) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

- c) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- d) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

- e) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em



conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- f) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- g) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- h) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

Nota 10

Não existem responsabilidades de e com terceiros a 30/06/2009.

Nota 11

Não existem posições cambiais no OIC a 30/06/2009.

Nota 12

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano		- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	575 623,78 €	- €	- €	- €	- €	575 623,78 €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €



Nota 13

QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	465 705,85	0,00	0,00	465 705,85

Nota 14

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15

TABELA DE CUSTOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	13 073,10 €	0,829%
Componente fixa	13 073,10 €	0,829%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	1 829,18 €	0,116%
Taxa de Supervisão	400,00 €	0,025%
Custos de Auditoria	1 232,63 €	0,078%
TOTAL	16 534,91 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		1,048%



Relatório de Auditoria Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre Informação Semestral

Introdução

1. Nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 8.º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do n.º 1 do artigo 43.º e do n.º 2 do artigo 67.º do Decreto-Lei n.º 252/03, de 17 de Outubro, apresentamos o nosso Relatório de Auditoria sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2009, do Optimize Capital Reforma PPR Acções - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, S.A, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 1.581.264,20 euros e um total de capital do fundo de 1.577.455,14 euros, incluindo um resultado líquido de 47.348,09 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do semestre findo naquela data, e nas correspondentes Notas Anexas.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora Optimize Investment Partners Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.:
 - a) a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Mobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e



e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a verificação do adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do fundo;
 - c) a verificação da adequada avaliação dos valores do fundo (em especial no que se refere a valores não cotados em mercado regulamentado e a derivados negociados fora de mercado regulamentado);
 - d) a verificação do cumprimento dos critérios de avaliação definidos nos documentos constitutivos;
 - e) a verificação da realização das operações sobre valores cotados, mas realizados fora de mercado nos termos e condições previstas na lei e respectiva regulamentação;
 - f) a verificação do registo e controlo dos movimentos de subscrição e resgate das unidades de participação do fundo;
 - h) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;



- i) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - j) a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Optimize Capital Reforma PPR Acções - Fundo de Investimento Aberto gerido pela entidade gestora Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., em 30 de Junho de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do semestre findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

8. O fundo de investimento foi constituído em 25 de Setembro de 2008, razão pela qual não apresenta comparativos a nível da Demonstração dos Resultados.

Lisboa, 14 de Agosto de 2009

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N.º 178
Representada por



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC N.º 1230)